

**ATA DA 37ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO AMERIPREV
REALIZADA NO DIA 23/06/2020**

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, foi realizada a 37ª Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Americana – AMERIPREV pelos seguintes membros: o Sr. Antonio Sebastião Moro, Diretor Financeiro e Vice-Presidente do Comitê, os membros servidores efetivos Sr. Anderson Natel Ferreira, Sra. Angélica Silva Gasque Dizaro e a Sra. Roseane Martins Madureira Ferreira. A Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos Sra. Sara Cristiane Pinto justificou a ausência devido problemas de saúde. Também participaram da reunião a Sra. Simone Lopes e o economista Sr. Renan Calamia, ambos da consultoria de investimentos Crédito e Mercado. Dando início à reunião, a Sra. Simone apresentou os resultados dos investimentos até maio/2020, e citou que lentamente a carteira do Ameriprev está recuperando os deságios apresentados nos meses de fevereiro e principalmente em março. Sendo um mês totalmente atípico, março teve um resultado extremamente negativo devido ao decreto da Pandemia pelo COVID-19. Embora, o resultado apresentado até o momento seja negativo, não significa que o Ameriprev teve prejuízo e sim desvalorização dos ativos, que gradualmente tem se valorizado. Porém, ainda não é possível afirmar que haja a recuperação total dessa desvalorização. Ainda citou que a taxa de juros está em sua mínima histórica, e com a Selic em 2,25% os institutos não conseguirão bater a meta se concentrar seus investimentos em Títulos Públicos Federais. Sendo assim, as perspectivas econômicas são para renda variável. Comparando a composição da carteira do Ameriprev com o formato de carteira indicado pela consultoria, a Sra. Simone comentou que embora o percentual indicado para o sub-segmento “Gestão Duration” esteja bem próximo ao indicado, a mesma sugere aplicar um pouco mais, pois tratam-se de fundos compostos por Títulos Públicos, mas que os gestores fazem as movimentações de acordo com as oportunidades do mercado, garantindo melhor retorno entre os fundos de Renda Fixa. Também sugeriu diminuir as aplicações nos fundos de Médio e Curto Prazo e aplicar mais em ações e fundos Multimercados. Comentou que há grande perspectiva de crescimento da bolsa de valores, embora não atinja o patamar do início do ano, ainda renderá bons resultados. A mesma ainda salientou que o ideal seria aplicar em Ações-Valor, que aplica em ações de empresas que tem maior potencial de recuperação, bem como em Ações-Livres que não possui concentração, mitigando assim os riscos. Comentou também sobre a necessidade de o Comitê reavaliar as atuais aplicações em títulos pré-fixados na Renda Fixa, bem como as Ações Setoriais na Renda Variável, pois não são indicadas para o momento. Citou que o risco oferecido pela taxa de juros baixa talvez seja maior que o risco da Renda Variável. Passando a outro item da reunião, a Sra. Simone citou o Relatório de Análise de Portfólio (Ativos Finais Consolidados) elaborado pela consultoria. Comentou que o objetivo desse relatório foi de explodir as carteiras dos fundos que compõem os investimentos do Ameriprev para identificar quais possuem aplicações em Ativos Privados. Tais aplicações referem-se à compra de ações de empresas privadas ou empréstimos a empresas privadas. Devido à crise global instalada pela Pandemia do COVID-19, fatalmente várias empresas privadas entrarão em crise e conseqüentemente muitas irão à falência. Em decorrência desse cenário, algumas empresas que possuem créditos privados podem vir a ficar inadimplentes, afetando diretamente o Patrimônio Líquido dos fundos de créditos privados, bem como seus

resultados. Diante dessa vertente, foi elaborado o relatório anteriormente citado, no qual é parte integrante desta ata, e verificou-se que na carteira do Ameriprev 86,48% estão aplicados em ativos de dívida pública. Ativos Privados representa 11,13%, sendo que 11,11% são ativos de alta liquidez. Em relação a ativos de dívida privada, o Ameriprev possui em sua carteira o percentual de 2,08, sendo que 1,58% encontram-se diluídos em ativos considerados de baixo risco de crédito. Os ativos que demandam especial atenção e acompanhamento fazem parte da carteira do fundo Lme IMA-B FI Renda Fixa. Finalizada sua apresentação, a Sra. Simone passou a palavra ao economista Sr. Renan. O mesmo iniciou sua fala comentando sobre o Coronavírus, que acabou com todas as expectativas para a economia de 2020 e do futuro próximo. A pandemia causou um Risco Sistêmico, ou seja, não há o que fazer a não ser passar pelo problema. Trata-se de uma situação que atingiu a tudo e a todos, apenas cabe analisar o que deverá ser feito daqui em diante para minimizar as consequências. Citou que em março houve reprecificação dos valores dos ativos, e devido ao decreto da pandemia o mundo ficou 30% mais barato. Vendo pelo lado otimista, trata-se de uma grande oportunidade para os RPPS aplicarem, pois os institutos sempre trabalham com o objetivo de retorno a longo prazo. Com o início da pandemia, também foi necessário a iniciativa de várias ações para minimizar os danos causados por ela. A sociedade readaptou a realidade do dia a dia, houve afrouxamento monetário onde os bancos centrais de todo o mundo injetaram recursos para movimentar a economia, foram disponibilizados subsídios para as pessoas de baixa renda e para empresas de médio e pequeno porte, etc. Devido a essas iniciativas, bem como ao avanço de descoberta da vacina contra o vírus, há grande expectativa de melhora da economia no médio à longo prazo. Em específico no Brasil, haverá grande impacto na economia quando retomada as tratativas das reformas que já estavam previstas, mas que foram interrompidas pela pandemia. Para a carteira do Ameriprev, ele sugere investir em Renda Variável, devido à baixa da Taxa de Juros. Se houver a necessidade de manter as aplicações em Renda Fixa, o ideal é alocar nos segmentos de médio e longo prazo. No momento não indicar realizar investimentos no exterior devido ao atual valor do câmbio. Passada à parte das perguntas, o Sr. Anderson comentou que as ações do Governo para contornar esse momento de crise e incentivar a economia têm aumentado ainda mais a dívida pública; por outro lado, o Governo tem reduzido a taxa de juros, mas irá necessitar de recursos para financiar essa dívida. Como é que essas medidas se reequilibram para o Brasil conseguir se reerguer. O Sr. Renan, citou que não se trata de uma pergunta fácil de ser respondida, porém o Brasil possui um dos melhores Ministros da Economia e que foi necessário tomar essas atitudes para subsistência das pessoas e das empresas, mas que posteriormente o Governo deverá criar programas para o crescimento da economia. Resta saber quando será o momento correto para fazer tal retomada da economia. Finalizada a apresentação, os membros do Comitê agradeceram a participação dos representantes da Crédito e Mercado, e passaram para a próxima parte da reunião. Os membros do Comitê de Investimentos comentaram sobre a decisão assertiva de não alterar a carteira nos últimos meses, pois assim as perdas não foram realizadas, uma vez que houve deságio de grande parte dos ativos. Também ficou acordado entre os presentes sobre a necessidade de oficiar o gestor do fundo Lme IMA-B FI Renda Fixa, a fim de demonstrarem as tratativas dos ativos de dívida privada que foram identificados no relatório apresentado pela Crédito e Mercado. A Sra. Roseane citou que a administradora dos fundos Lme, Orla DTVM S/A, teve seu registro de administradora de carteiras suspenso pela CVM, conforme Fato Relevante de 03 de junho de 2020. Trata-se de um item a mais a ser observado em

relação a esses investimentos. Passando à análise das realocações na carteira do Instituto, o Sr. Anderson sugeriu resgatar de fundos atrelados ao CDI para aplicar em fundos com maiores expectativas de retorno. Após discussões, o Comitê de Investimentos definiu em resgatar R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) do segmento de CDI e aplicar em Gestão Duration, Ações e Multimercado. Optou-se por aplicar em fundos já existentes na carteira, e também ficou decidido em solicitar análise à Crédito e Mercado dos fundos de Gestão Duration lançados recentemente pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, afim de ampliar as opções nesse segmento. Após analisar as possibilidades, o Comitê deliberou por unanimidade efetuar os seguintes resgates: BB FLUXO FIC FI PREVIDENCIÁRIO R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), BB IRF-M TP FI RF PREVIDENCIÁRIO R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI REFERENCIADO R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e BB IDKA 2 TP FI RF PREVIDENCIÁRIO 500.000,00 (quinhentos mil reais). Também deliberou por realizar as seguintes aplicações: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Também foram apresentados os processos de credenciamento de algumas instituições financeiras, que após analisar os documentos o Comitê de Investimentos deliberou pelo credenciamento do Banco Daycoval S/A, bem como pelas renovações das seguintes instituições: Graphen Investimentos Ltda, Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda, Banco Santander Brasil, BB Gestão de Recursos DTVM S/A e Meta Asset Management Ltda. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e trinta minutos. A presente ata foi lavrada por mim, Roseane Martins Madureira Ferreira, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

1. Antonio Sebastião Moro

2. Anderson Natel Ferreira

3. Angelica Silva Gasque Dizaro

4. Roseane Martins Madureira Ferreira



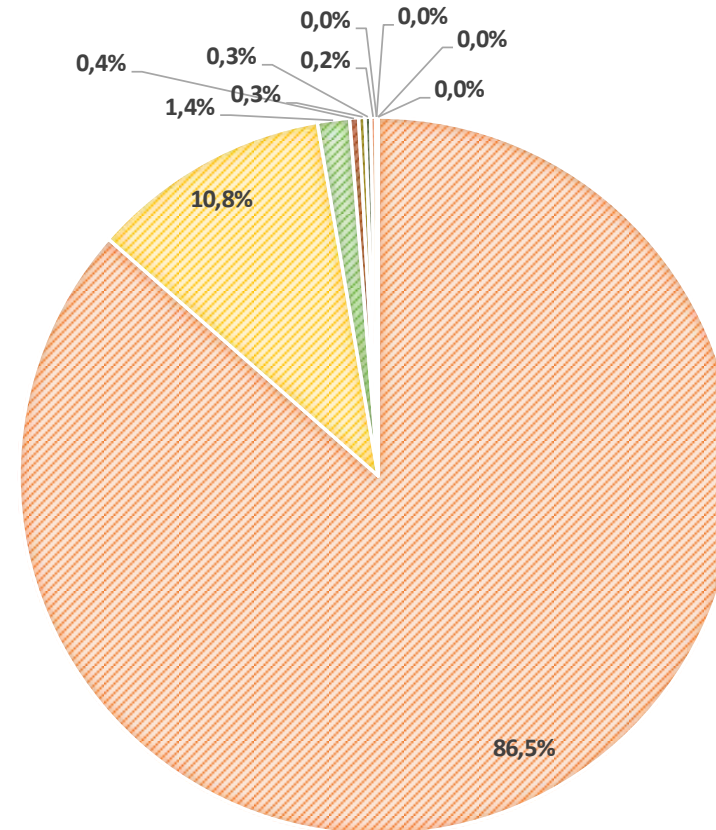
Relatório de Análise de Portfólio (Ativos Finais Consolidados)

RPPS DO MUNICÍPIO DE AMERICANA / SP (AMERIPREV)

CARTEIRA TOTAL – POR TIPO DE ATIVO

Tipo de Ativo	Valor (R\$)	%
+ Títulos Federais	74.685.558,13	86,48%
+ Ações	9.337.766,83	10,81%
+ Títulos Privados	1.244.497,65	1,44%
+ Debêntures	346.367,07	0,40%
+ Valores a pagar/receber	244.859,57	0,28%
+ Brazilian Depositary Receipts	216.619,13	0,25%
+ Direito Creditório	194.856,43	0,23%
+ Derivativos	35.853,83	0,04%
+ Fundos de Investimento	31.853,10	0,04%
+ Outros	25.752,52	0,03%
+ Investimento no Exterior	75,86	0,00%
Total Geral	86.364.060,11	100,00%

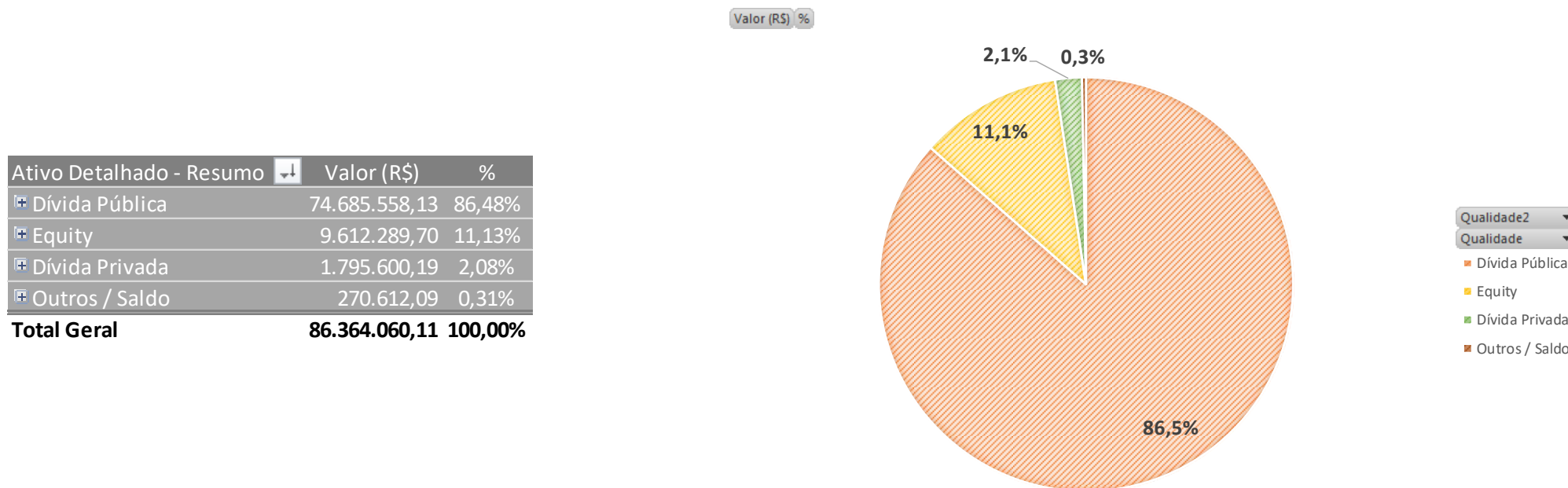
Valor (R\$) %



- Tipo de Ativo
Nome do Ativo
- Títulos Federais
 - Ações
 - Títulos Privados
 - Debêntures
 - Valores a pagar/receber
 - Brazilian Depositary Receipts
 - Direito Creditório
 - Derivativos
 - Fundos de Investimento
 - Outros
 - Investimento no Exterior

Valores

CARTEIRA TOTAL – CONSIDERAÇÕES INICIAIS



Valores

A carteira do RPPS DO MUNICÍPIO DE AMERICANA / SP (AMERIPREV) possui atualmente 86,48% em ativos de dívida pública, que possui uma Duration de Macaulay calculada em 3,2577, dado o cenário atual, sugerimos uma Duration de aproximadamente 3,9032, sendo que a Duration ideal para uma gestão de longo prazo deve ser definida através de estudos de casamento de Ativo e Passivo (ALM).

Já a carteira composta por ativos privados (equity) representa 11,13%, sendo que 11,11% são ativos de Alta liquidez (Ações e ativos negociados em Bolsa), recomendamos que o RPPS aproveite o momento econômico atual e amplie a sua exposição nesses ativos para o limite máximo aprovado na PAI, visando diminuir o preço médio de aquisição.

Por fim, o portfólio do RPPS possui 2,08% em ativos de dívida privada, sendo que 1,58% encontra-se diluídos em ativos considerados de baixo risco de crédito. Ao restante recomenda-se o acompanhamento cautelar junto com o gestor responsável.

Ao restante dos ativos que compõem a carteira, recomendamos o acompanhamento junto ao gestor do fundo responsável. No próximo slide encontra-se a lista dos fundos que possuem estes ativos.

Todas as informações detalhadas encontram-se em anexo deste relatório.

CARTEIRA DE EQUITY / DÍVIDA – ATIVOS EM ATENÇÃO

FI c/ Ativos em atenção	Valor (R\$)	%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	227.359,99	53,85%
CCB - CKBV (85.572.044/0001-49) - Venc.: 31/01/2022	159.959,95	37,89%
CCB - CKBV (85.572.044/0001-49) - Venc.: 03/01/2022	39.989,99	9,47%
Cotas de PUMA MULTIESTRATÉGIA FIP	20.256,85	4,80%
Cotas de DRIVER BRASIL FOUR BANCO VOLKSWAGEN FINANC DE VEÍCULOS FIDC SÊNIOR	1.280,45	0,30%
Cotas de IMPERIUM CCEAR FIDC SÊNIOR	1.075,34	0,25%
Cotas de BANCOS EMISSORES DE CARTÃO DE CRÉDITO STONE FIDC SÊNIOR	1.009,78	0,24%
Cotas de ANGÁ SABEMI CONSIGNADOS IX FIDC SÊNIOR	766,70	0,18%
Cotas de SIFRA STAR FIDC SÊNIOR	409,44	0,10%
Cotas de BANCOS EMISSORES DE CARTAO DE CREDITO - STONE II FIDC SÊNIOR 1	405,54	0,10%
Cotas de LF I FIDC SÊNIOR 2	371,02	0,09%
Cotas de ANGÁ SABEMI CONSIGNADOS VIII FIDC SÊNIOR	349,83	0,08%
Cotas de CRÉDITO UNIVERSITÁRIO FIDC	294,08	0,07%

CARTEIRA TOTAL – 20 MAIORES ATIVOS

Ativo Detalhado - 20 Maiores Ativos	Valor (R\$)	%	% Acumulado
NTN-B - Venc.: 15/08/2022	7.265.799,88	8,41%	8,41%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2020	5.315.433,60	6,15%	14,57%
NTN-B - Venc.: 15/05/2023	4.700.898,61	5,44%	20,01%
Operações Compromissadas - LFT - Venc: 01/09/2022	3.809.089,16	4,41%	24,42%
Operações Compromissadas - NTN-F - Venc.: 01/01/2027	3.723.445,66	4,31%	28,73%
NTN-B - Venc.: 15/05/2021	3.653.739,77	4,23%	32,96%
NTN-B - Venc.: 15/08/2024	3.259.042,58	3,77%	36,74%
NTN-B - Venc.: 15/08/2020	2.810.371,12	3,25%	39,99%
NTN-F - Venc.: 01/01/2021	2.349.009,45	2,72%	42,71%
NTN-F - Venc.: 01/01/2023	2.151.152,56	2,49%	45,20%
NTN-B - Venc.: 15/08/2050	2.026.449,25	2,35%	47,55%
LTN - Venc.: 01/07/2020	2.016.584,89	2,33%	49,88%
NTN-F - Venc.: 01/01/2025	1.707.152,14	1,98%	51,86%
LFT - Venc.: 01/09/2021	1.626.042,18	1,88%	53,74%
Outros Valores a receber	1.603.126,94	1,86%	55,60%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2021	1.411.198,93	1,63%	57,23%
LTN - Venc.: 01/07/2023	1.370.803,53	1,59%	58,82%
LFT - Venc.: 01/03/2023	1.338.548,58	1,55%	60,37%
NTN-F - Venc.: 01/01/2027	1.303.941,36	1,51%	61,88%
LFT - Venc.: 01/09/2023	1.198.376,68	1,39%	63,27%

CARTEIRA DÍVIDA PÚBLICA – 20 MAIORES ATIVOS

20 Maiores = 72,58%

Duration 3,2577

Ativo Detalhado - Dívida Pública (20 maiores)	Valor (R\$)	%	Duration
Dívida Pública	74.685.558,13	100,00%	
NTN-B - Venc.: 15/08/2022	7.265.799,88	9,73%	2,15
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2020	5.315.433,60	7,12%	0,16
NTN-B - Venc.: 15/05/2023	4.700.898,61	6,29%	2,74
Operações Compromissadas - LFT - Venc: 01/09/2022	3.809.089,16	5,10%	2,33
Operações Compromissadas - NTN-F - Venc.: 01/01/2027	3.723.445,66	4,99%	4,93
NTN-B - Venc.: 15/05/2021	3.653.739,77	4,89%	0,99
NTN-B - Venc.: 15/08/2024	3.259.042,58	4,36%	3,81
NTN-B - Venc.: 15/08/2020	2.810.371,12	3,76%	0,29
NTN-F - Venc.: 01/01/2021	2.349.009,45	3,15%	0,65
NTN-F - Venc.: 01/01/2023	2.151.152,56	2,88%	2,34
NTN-B - Venc.: 15/08/2050	2.026.449,25	2,71%	15,60
LTN - Venc.: 01/07/2020	2.016.584,89	2,70%	0,16
NTN-F - Venc.: 01/01/2025	1.707.152,14	2,29%	3,75
LFT - Venc.: 01/09/2021	1.626.042,18	2,18%	1,33
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2021	1.411.198,93	1,89%	1,33
LTN - Venc.: 01/07/2023	1.370.803,53	1,84%	3,15
LFT - Venc.: 01/03/2023	1.338.548,58	1,79%	2,82
NTN-F - Venc.: 01/01/2027	1.303.941,36	1,75%	4,93
LFT - Venc.: 01/09/2023	1.198.376,68	1,60%	3,33
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2024	1.170.495,87	1,57%	3,65

CARTEIRA DE EQUITY (ALTA LIQUIDEZ) – 20 MAIORES

20 Maiores = 61,19%

Ativo Detalhado - Equity (20 maiores)	Valor (R\$)	%
Alta Liquidez	9.592.032,85	99,79%
VALE ON N1 - VALE3	898.190,32	9,34%
ITAUUNIBANCO PN N1 - ITUB4	603.755,60	6,28%
B3 ON NM - B3SA3	460.707,80	4,79%
PETROBRAS PN - PETR4	457.141,76	4,76%
BRASIL ON NM - BBAS3	439.144,73	4,57%
BRADESCO PN N1 - BBDC4	435.837,19	4,53%
RUMO S.A. ON NM - RAIL3	313.783,59	3,26%
MAGAZ LUIZA ON NM - MGLU3	302.020,01	3,14%
LOJAS RENNER ON NM - LREN3	237.906,82	2,48%
VIAVAREJO ON N2 - VVAR3	237.789,40	2,47%
LOJAS AMERIC PN - LAME4	214.955,95	2,24%
CYRELA REALT ON NM - CYRE3	192.379,15	2,00%
P.ACUCAR-CBD ON N1 - PCAR3	180.104,56	1,87%
ITAUSA PN N1 - ITSA4	149.062,48	1,55%
LOCAMERICA ON NM - LCAM3	141.255,30	1,47%
GERDAU MET PN N1 - GOAU4	131.100,54	1,36%
GERDAU PN N1 - GGBR4	127.346,66	1,32%
JBS ON NM - JBSS3	123.390,91	1,28%
MARCOPOLO PN N2 - POMO4	118.379,29	1,23%
PETROBRAS ON - PETR3	117.189,17	1,22%

CARTEIRA DE DÍVIDA PRIVADA (BAIXO RISCO) – 20 MAIORES

20 Maiores = 39,16%

Ativo Detalhado - Dívida Privada	Valor (R\$)	%
 Alto Risco	401.959,56	22,39%
 Baixo Risco	1.364.587,55	76,00%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 27/01/2022 - Indexador: CDI	111.985,30	6,24%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 06/09/2021 - Indexador: CDI	68.247,72	3,80%
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 18/02/2021 - Indexador: CDI	60.937,52	3,39%
Debênture simples - ECCR32	48.414,90	2,70%
Letra Financeira - BANCO VOTORANTIM S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 01/02/2021 - Indexador: CDI	42.953,54	2,39%
CDB/ RDB - BANCO DO NORDESTE DO BRASIL (07.237.373/0001-20) - Venc.: 05/02/2021 - Indexador: CDI	42.721,21	2,38%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 03/01/2023 - Indexador: CDI	33.340,39	1,86%
Letra Financeira - BANCO VOTORANTIM S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 20/09/2022 - Indexador: CDI	33.012,03	1,84%
CDB/ RDB - BANCO DO NORDESTE DO BRASIL (07.237.373/0001-20) - Venc.: 01/04/2020 - Indexador: CDI	30.655,83	1,71%
Letra Financeira - BANCO VOTORANTIM S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 06/04/2020 - Indexador: CDI	30.174,38	1,68%
Letra Financeira - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (33.657.248/0001-89) - Venc.: 25/05/2020 - Indexador: CDI	26.379,36	1,47%
Debênture simples - TAEE23	26.064,55	1,45%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 28/09/2020 - Indexador: CDI	25.145,26	1,40%
Letra Financeira - BANCO ITAÚ S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 19/12/2022 - Indexador: CDI BRBITALFIVO8	23.526,48	1,31%
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 18/03/2021 - Indexador: CDI	19.401,49	1,08%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 01/08/2025 - Indexador: CDI	19.246,27	1,07%
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 13/10/2022 - Indexador: CDI	15.781,45	0,88%
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 17/05/2021 - Indexador: CDI	15.348,35	0,85%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 24/08/2020 - Indexador: CDI	15.218,84	0,85%

DISCLAIMER

Este Relatório e/ou Parecer foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da Empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas que julgamos confiáveis.

Não nos responsabilizamos pela utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. As opiniões contidas neste Relatório e/ou Parecer são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

As informações deste Relatório procuram estar em consonância com o regulamento dos produtos mencionados, mas não substituem seus materiais regulatórios, como regulamentos e prospectos de distribuição. É recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento dos produtos de investimento, bem como às disposições do prospecto e do regulamento que tratam dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Todas as informações sobre os produtos aqui mencionados, bem como o regulamento e o prospecto, podem ser obtidas com o responsável pela distribuição;

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação.

Os RPPS devem estar adequados à Portaria nº 519, de 24 de Agosto de 2011 e suas alterações conforme Portarias nº 170, de 25 de Abril de 2012; nº 440, de 09 de Outubro de 2013 e nº 300 de 03 de Julho de 2015, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de Novembro de 2010 e sua alteração conforme Resolução CMN nº 4.392 de 19 de Dezembro de 2014, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.